



Situação da dengue em SC

Alerta epidemiológico
SMO, 09/02/2024



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

Diretor-geral da OMS diz que surto de dengue no Brasil faz parte de aumento global da doença

Neste ano, o Brasil já registrou mais de 360 mil casos (prováveis e confirmados) de dengue, com 40 mortes confirmadas. A cidade do Rio e o Distrito Federal decretaram emergência.

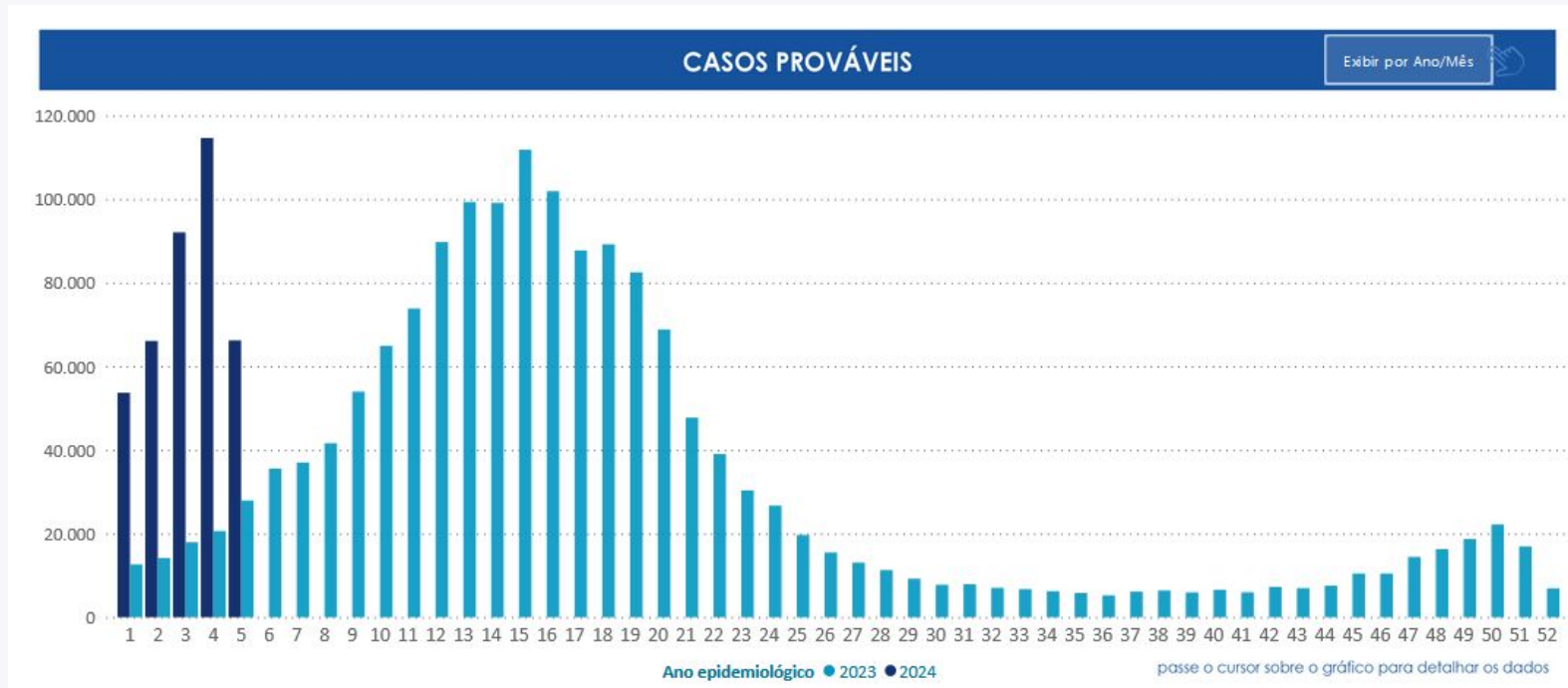
Por **Paloma Rodrigues**, TV Globo

07/02/2024 11h42 · Atualizado há um dia



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

SITUAÇÃO DA DENGUE NO BRASIL



FONTE: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>, dados até 07/02/2024.

SITUAÇÃO DA DENGUE NO BRASIL

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS (por 100 mil habitantes)

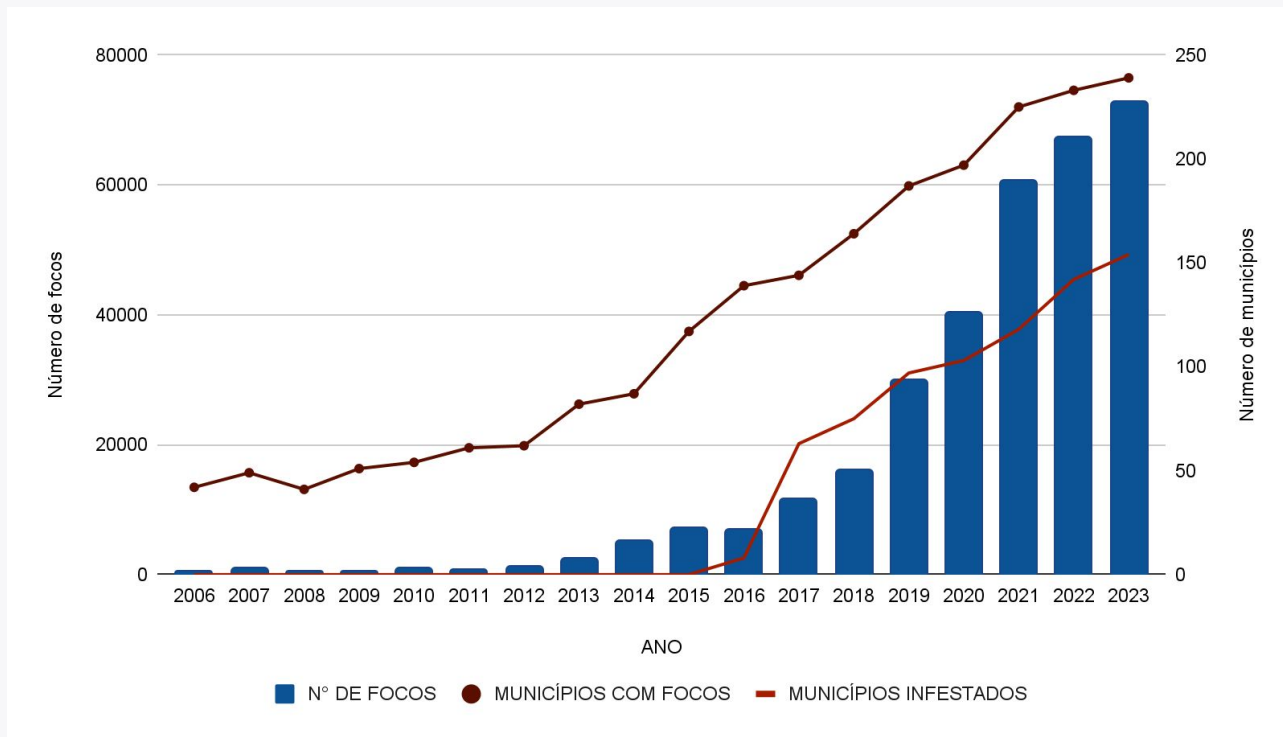
Unidade Federada	Coeficiente de incidência	Casos prováveis
Distrito Federal	1727,2	48.657
Minas Gerais	660,8	135.716
Acre	539,1	4.475
Paraná	386,3	44.200
Goiás	329,7	23.258
Espírito Santo	290,3	11.128
Rio de Janeiro	176,4	28.327
São Paulo	139,3	61.873
Amazonas	121,9	4.805
<u>Santa Catarina</u>	115,2	8.763
Amapá	100,5	737
Mato Grosso	83,9	3.068
Mato Grosso do Sul	80,8	2.227
Tocantins	59,4	898
Rondônia	37,4	591
Rio Grande do Sul	36,1	3.922
Bahia	32,0	4.516
Rio Grande do Norte	26,5	875
Sergipe	15,8	350
Piauí	14,3	466
Pará	14,2	1.149
Paraíba	11,4	453



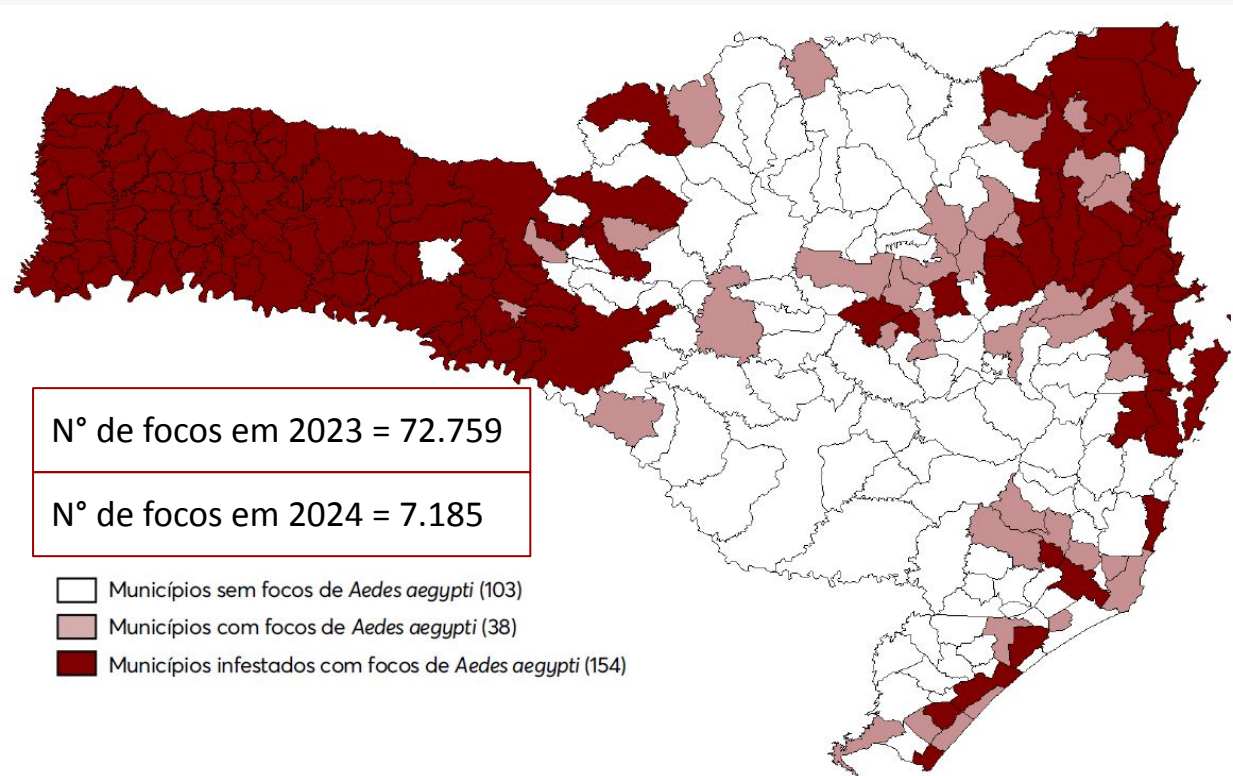
FONTE: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>, dados até 07/02/2024.



DISSEMINAÇÃO DO *Aedes aegypti* EM SC



MAPA DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO A SITUAÇÃO ENTOMOLÓGICA.





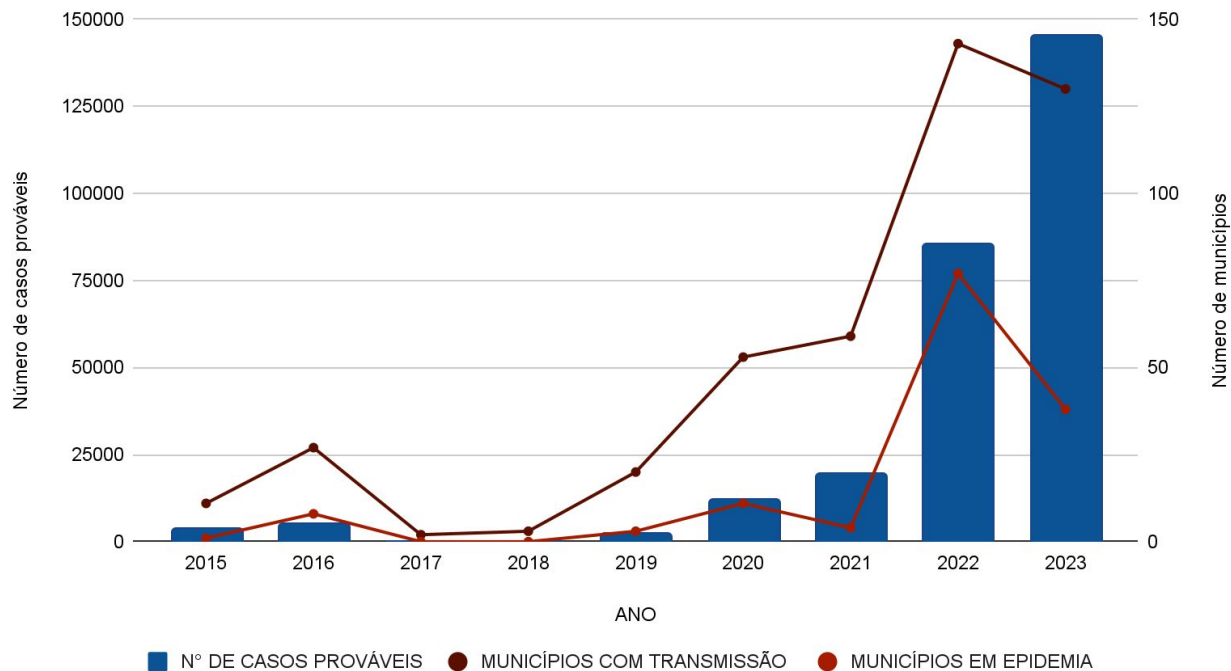




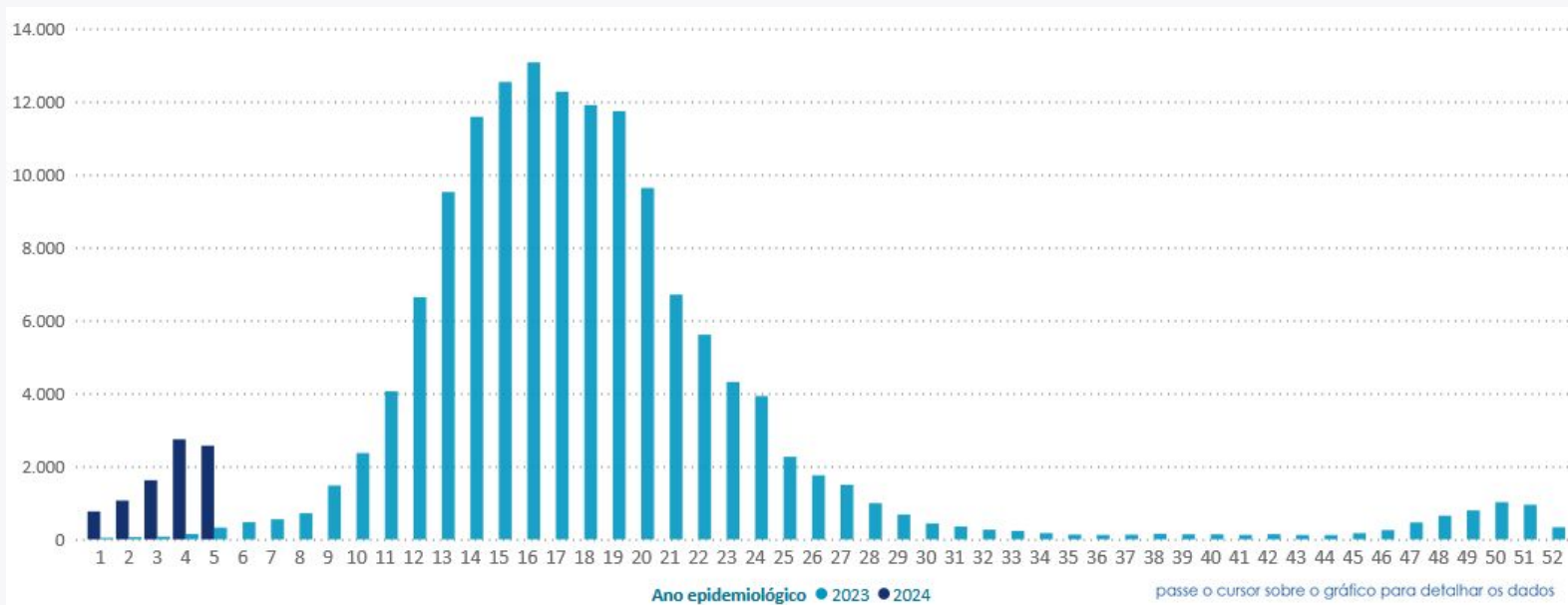




TRANSMISSÃO DA DENGUE EM SC



CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE, SEGUNDO SEMANA EPIDEMIOLÓGICA DE INÍCIO DOS SINTOMAS. SC, 2023-2024

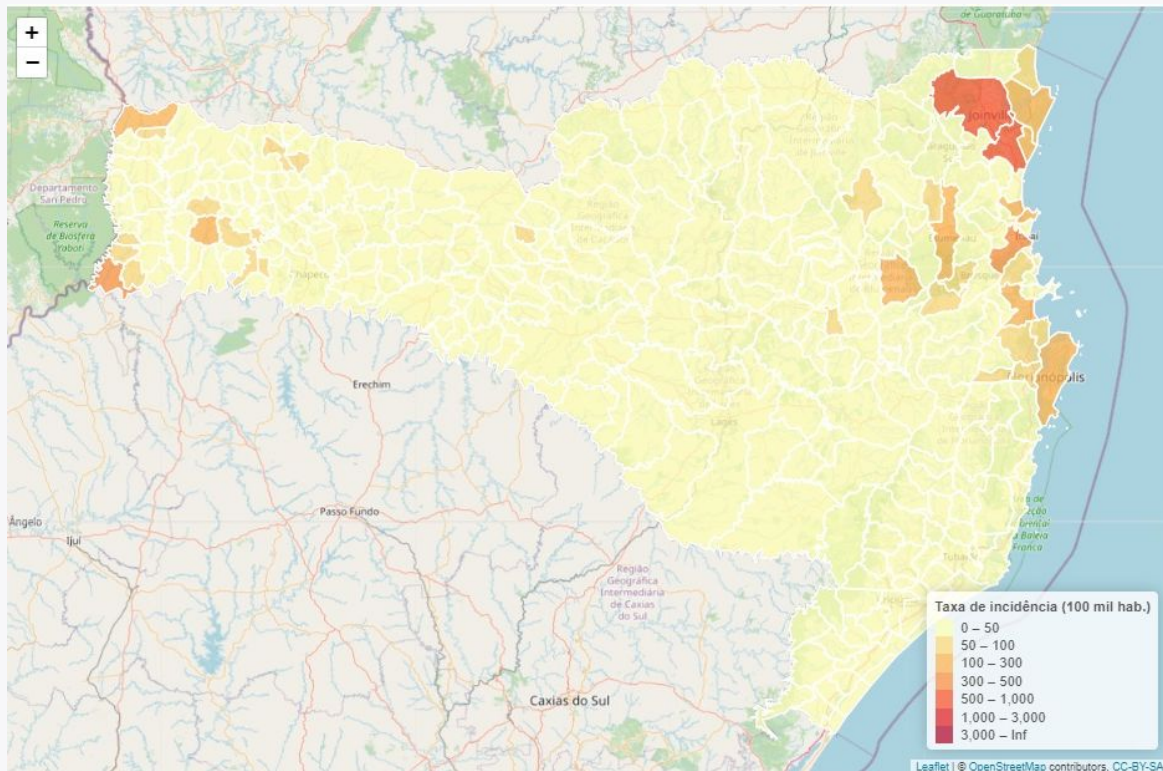


Aumento de **611%** no número de casos **prováveis** de dengue = 8710 casos em 2024

FONTE: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>, dados até 07/02/2024.



MAPA E INCIDÊNCIA DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE. SC, 2024

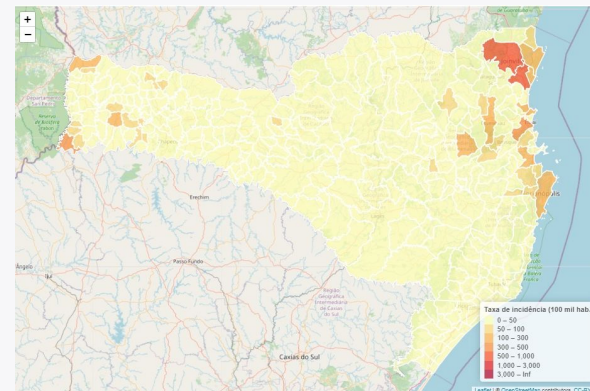


Município de residência	Incidência prováveis
ARAQUARI	937,05
JOINVILLE	587,07
ITAJAI	356,84
ITAPIRANGA	339,33
TIJUCAS	287,02
APIUNA	243,17
PENHA	221,56
SAO FRANCISCO DO SUL	213,63
BLUMENAU	212,2
FLORIANOPOLIS	200,1
BALNEARIO PICARRAS	163,25
CUNHA PORA	137,56
DIONISIO CERQUEIRA	106,74
BALNEARIO BARRA DO SUL	100,77
CORONEL MARTINS	96,67
CAMBORIU	86,48
SAO JOSE	86,29
SANTA HELENA	82,41
NOVA ERECHIM	77,23
NOVO HORIZONTE	75,41
BOTUVERA	74,52
ITAPOA	71,59
SAO PEDRO DE ALCANTARA	70,26



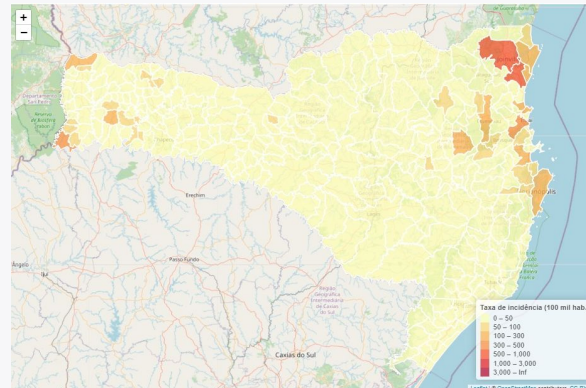
MAPA E INCIDÊNCIA DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE. SC, 2024

Região de Saúde de Xanxerê	
Município de residência	Incidência prováveis
CORONEL MARTINS	96,67
NOVO HORIZONTE	75,41
CAMPO ERE	31,37
SÃO LOURENÇO DO OESTE	16,15
ABELARDO LUZ	11,5
XANXERE	7,84
XAXIM	6,32



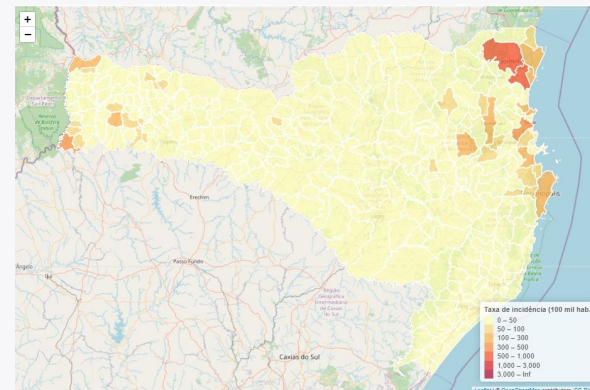
MAPA E INCIDÊNCIA DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE. SC, 2024

Região de Saúde do Oeste	
Município de residência	Incidência prováveis
CUNHA PORA	137,56
NOVA ERECHIM	77,23
PLANALTO ALEGRE	67,89
AGUAS DE CHAPECO	51,09
ARVOREDO	39,39
SAO CARLOS	38,91
CHAPECO	33,05
PALMITOS	25,6
CAXAMBU DO SUL	21,67
QUILOMBO	9,07

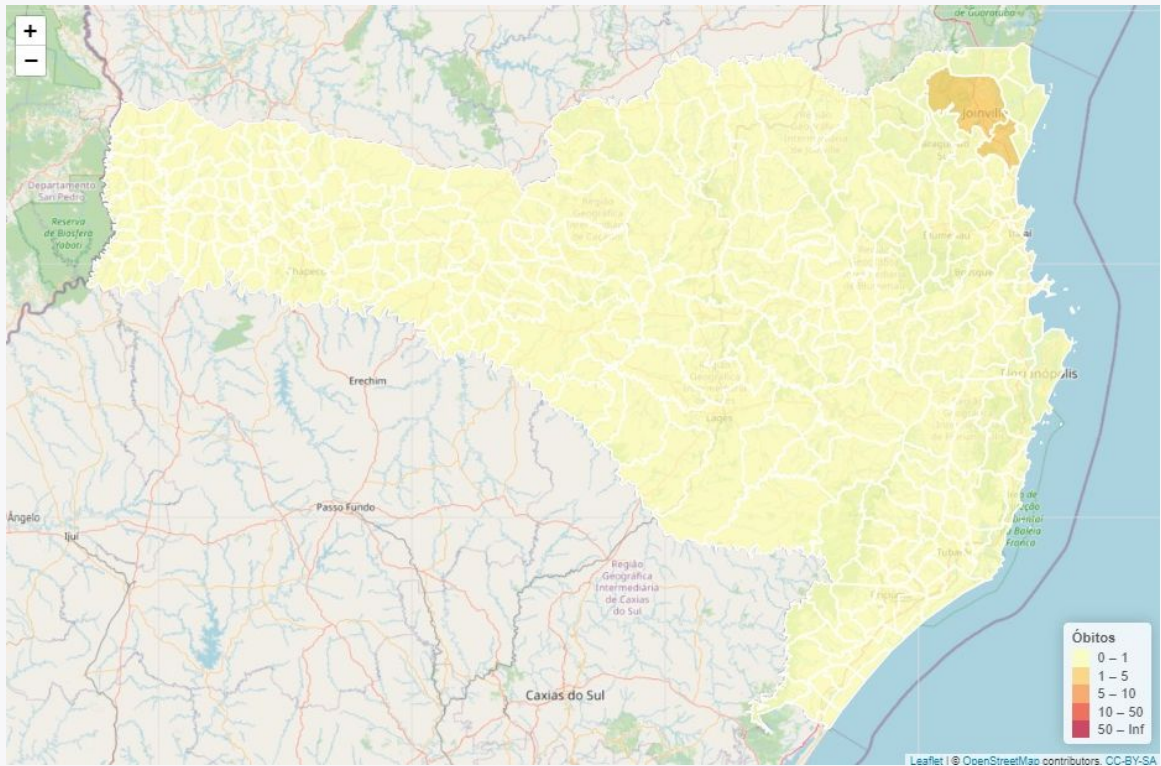


MAPA E INCIDÊNCIA DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE. SC, 2024

Região de Saúde do Extremo Oeste	
Município de residência	Incidência prováveis
ITAPIRANGA	339,33
DIONISIO CERQUEIRA	106,74
SANTA HELENA	82,41
SÃO JOÃO DO OESTE	63,62
GUARUJA DO SUL	62,25
TUNAPOLIS	59,78
SAUDADES	58,41
MARAVILHA	57,05
PARAISO	45,08
IPORA DO OESTE	42,86
PALMA SOLA	39,47
BELMONTE	37
MONDAI	30,12
SÃO MIGUEL DO OESTE	22,76
GUARACIABA	8,97
SÃO JOSÉ DO CEDRO	6,62



ÓBITOS POR DENGUE EM SC



Status	Município	Óbitos
Confirmado	Joinville	4
Confirmado	Araquari	1
Investigação	Itapoá	1
Investigação	São Francisco do Sul	1

2016: 2 óbitos

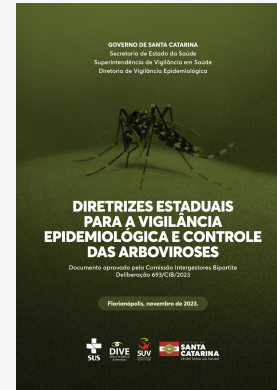
2022: 90 óbitos

2021: 7 óbitos

2023: 98 óbitos

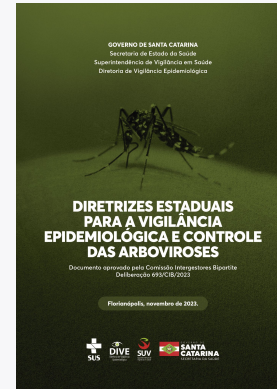
PLANO DE AÇÃO

- Repasse de R\$ 10.000.000,00 em março/abril de 2023 para o atendimento dos casos
- Revisão e atualização das Diretrizes Estaduais para controle do *Aedes aegypti*, pactuada em CIB;
- Implantação da **estratificação de risco** - mapeamento de áreas com vetor e casos - ação focalizada (municípios com mais de 50 mil hab e sedes de regionais);
- **Ampliação** do número de veículos e equipamentos pesados (“fumacê”) - 7 para 11;



PLANO DE AÇÃO

- **Seminário estadual** e mobilização para o período sazonal (novembro/2023);
- Repasse financeiro - **R\$ 5.000.000,00** em dezembro/2023 e **R\$ 5.000.000,00** em fevereiro/2024;
- Encaminhamento de **solicitação de cooperação** (ofício) para órgãos parceiros;
- **Elaboração de ata** de aquisição de medicamentos para adesão dos municípios;
- Elaboração de **campanha de mídia** em conjunto com a SECOM.



PLANO DE AÇÃO

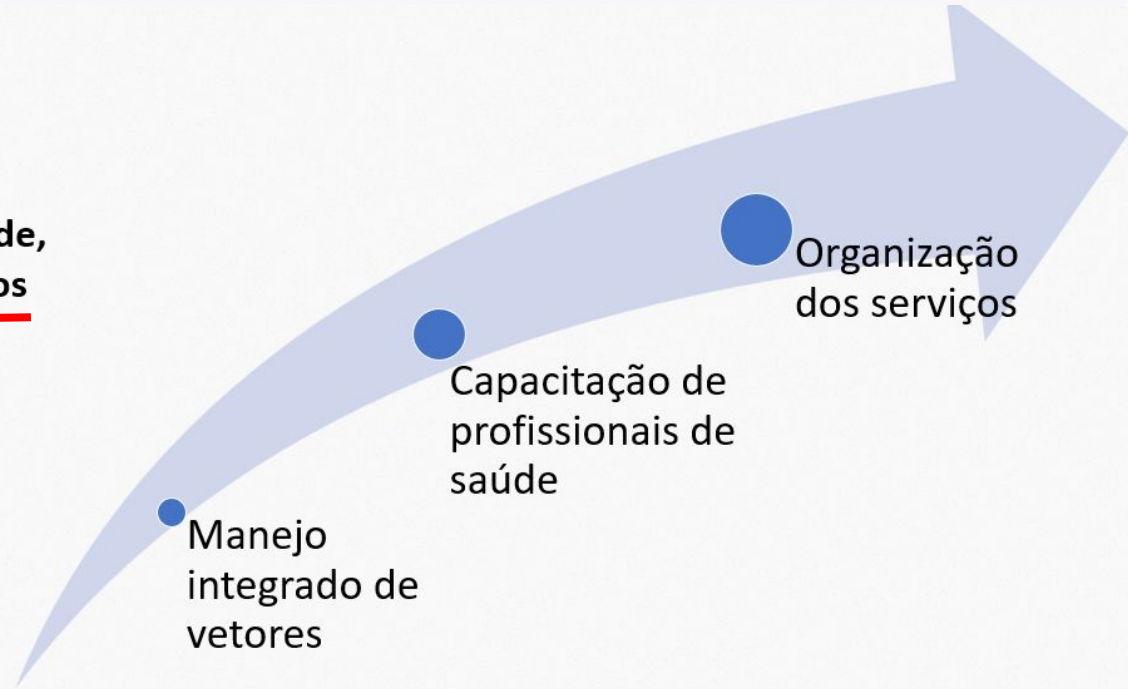
- Publicação do **Plano de Contingência** (10/01/2024);
 - Revisão utilizando as oficinas com a OPAS e MS, com avaliação da experiência dos anos anteriores;
 - Ações a serem realizadas pela SES/SC, de forma centralizada ou regionalizada, em apoio aos municípios;
 - Avaliação do cenário por risco regional;
 - Ações de controle vetorial, assistência, comunicação e educação para a população e profissionais de saúde.



PREPARAÇÃO PARA SAZONALIDADE

Objetivo

Reduzir magnitude,
gravidade e óbitos



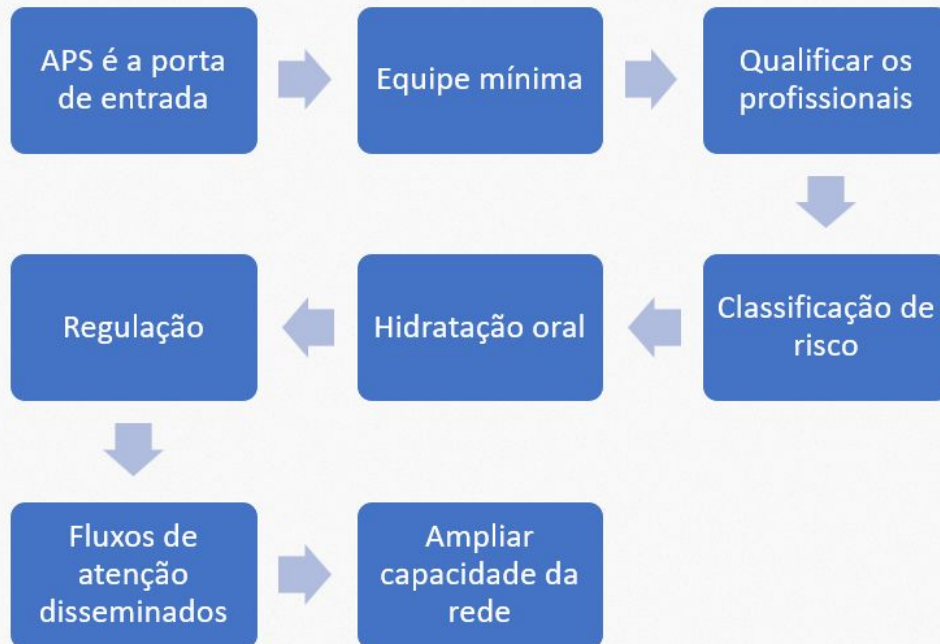
PREPARAÇÃO PARA SAZONALIDADE

MANEJO INTEGRADO DE VETORES



PREPARAÇÃO PARA SAZONALIDADE

ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA



PREPARAÇÃO PARA SAZONALIDADE

- **PONTOS IMPORTANTES!!!!**
 - Suporte aos ACE - dificuldades do campo;
 - Rever fluxos de notificação de casos - dados atualizados - apoio de outras secretarias;
 - Ações multissetoriais - acionamento de sala de situação e/ou COES - levantar dificuldades e agregar parceiros - locais de difícil acesso com apoio dos bombeiros, por exemplo;
 - Por em prática os planos de contingência - municipais ou regionais - organização da rede de assistência para aumento do número de casos;



PREPARAÇÃO PARA SAZONALIDADE

- **PONTOS IMPORTANTES!!!!**
 - Atenção primária e UPA - capacitação e com fluxo de atendimento implantado - organização do atendimento e locais para encaminhamento de pacientes que necessitam de hidratação prolongada e internação;
 - Acesso rápido ao hemograma;
 - Manter toda rede capacitada no atendimento seguindo o fluxograma da dengue;
 - Hidratar em todos os níveis de atenção;
 - Agilidade na transferência dos pacientes - apoio da SUR e SUE;
 - Estimular unidades com baixa ocupação (retaguarda) a se prepararem para atendimento da demanda.





OBRIGADO



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

